

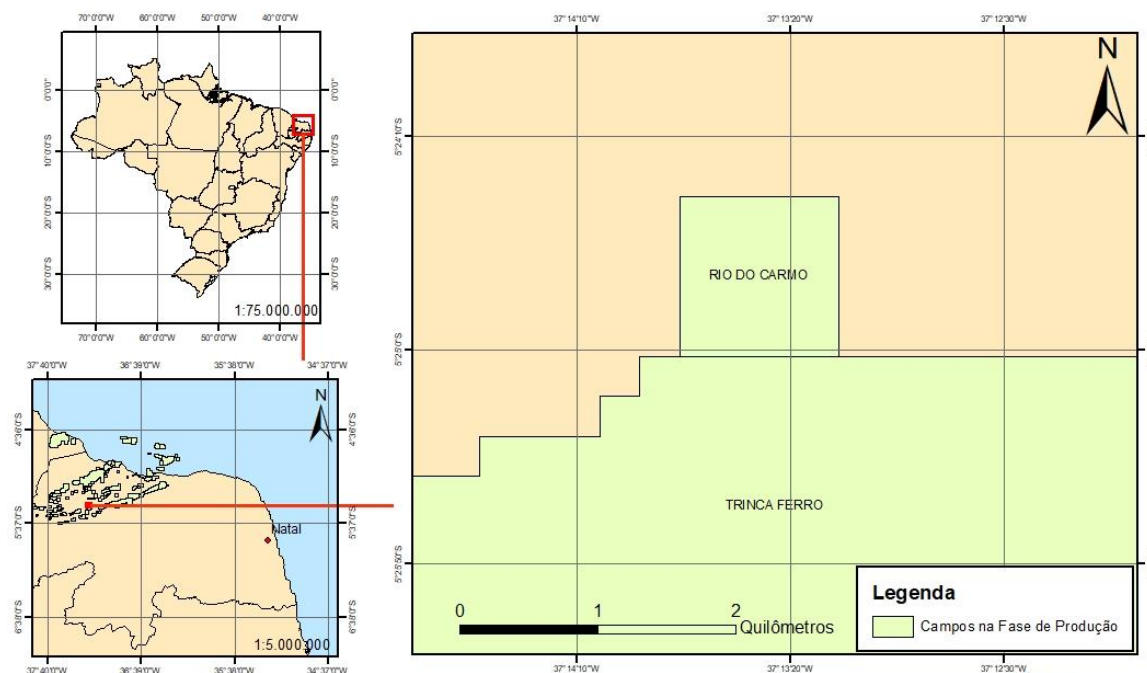
**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Decisão de Diretoria nº 0196/2025, de 14/04/2025**

<b>Rio do Carmo</b>	
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.007479/2006-57</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Phoenix Óleo &amp; Gás Natural Ltda.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Rio Grande do Norte</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Potiguar</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	<b>-</b>
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>1,33 km²</b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>02/1985</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>24/05/2010</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>06/2013</b>
<b>Término da Produção:</b>	<b>2039 (término da prorrogação)</b>

<b>Concessionário:</b>	<b>Participação (%):</b>
<b>Phoenix Óleo &amp; Gás Natural Ltda.</b>	<b>100</b>

**Localização:** O Campo de Rio do Carmo, com Área de Desenvolvimento de 1,33 km², localiza-se na porção emersa da Bacia Potiguar, no município de Mossoró, e a cerca 253 km ao noroeste da cidade de Natal, capital do Estado do Rio Grande do Norte.

## Mapa de Localização - Campo de Rio do Carmo



Elaborado em Dezembro/2024

**Sistema de Produção e Escoamento:** A produção bruta do poço 1-RC-0004-RN é direcionada, por meio da sua linha de coleta, para um tanque de armazenamento instalado na sua localização, onde ocorre a separação bifásica (gás / líquido). A fase líquida (óleo e água) é então transferida, através de carretas, para a Estação Coletora de Concriz. Após a separação na estação, o óleo segue, por carretas, para o comprador final, enquanto a água é destinada a uma empresa terceirizada, responsável pelo seu tratamento e adequado descarte. Por fim, o gás natural, em função dos baixos volumes realizados, é ventilado em sua totalidade no próprio tanque de armazenamento.

#### Número de Poços:

<b>Poços:</b>	<b>03/2025</b>
<b>Perfurados:</b>	<b>01</b>
<b>Produtivos:</b>	<b>01</b>

**Geologia da Área e Reservatórios:** Os principais reservatórios encontrados na área são arenitos deltáicos eocretácicos da Formação Pendência, com porosidade média de 16% e permeabilidade de 13 mD, saturados com óleo de 40 °API. O mecanismo primário de produção é a expansão volumétrica de fluido e o gás em solução, e não há, nesse momento, a previsão de utilização de qualquer método de recuperação secundária e/ou melhorada.

<b>Volume "in place"</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Óleo (milhões de bbl)</b>	<b>0,46</b>
<b>Gás Associado (milhões de m³)</b>	<b>8,46</b>

<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2024</b>
<b>Óleo (milhões de bbl)</b>	<b>0,003</b>
<b>Gás Associado (milhões de m³):</b>	<b>0,82</b>

Fonte: BAR/2024

